



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO

Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



DA ORGANIZAÇÃO DA PROVA

1 - A prova **Seis Horas de Kart de Brasília** será regida por este regulamento, e organizada conforme o Código Desportivo Internacional – CDI, Código Desportivo do Automobilismo – CDA e Regulamento Nacional de Kart – RNK/CBA 2009.

1.1 – Este regulamento e seus adendos têm força de lei desportiva, em conformidade com os princípios estabelecidos pela legislação nacional.

2 - A prova **Seis Horas de Kart de Brasília**, edição de 2009, será promovida pela RBC Preparação de Motores e organizada pelo Kart Racing Clube – KRC, sob a supervisão da Federação de Automobilismo do Distrito Federal – FADF, nas datas de 16, 17, 19 e 20 de dezembro, no Kartódromo Waltinho Ferrari.

2.1 – As entidades envolvidas na prova serão assim denominadas:

- a) Federação Internacional de Automobilismo – FIA;
- b) Confederação Brasileira de Automobilismo – CBA;
- c) Federação de Automobilismo do Distrito Federal – FADF;
- d) Comissão Nacional de Kart da CBA – CNK;
- e) Kart Racing Clube – KRC;

2.2 – A realização da prova estará sujeita à confirmação e pagamento, até o dia 07 de dezembro de 2009, de um número mínimo de inscrições que viabilize a realização do evento.

2.2.1 – No caso do número mínimo de inscrições confirmadas e pagas não se confirmar, os valores já pagos serão devolvidos aos respectivos times.

3 - A prova terá duração máxima de seis horas, mais duas voltas.

DAS INSCRIÇÕES

4 - As inscrições serão efetuadas por kart, independentemente do número de pilotos integrantes do time, e poderão ser efetuadas na sede da FADF, localizada no Autódromo Nelson Piquet, de segunda à sexta-feira das 9 às 17h, em Brasília – DF, e também pelo email fadfi@fadf.org.br, observadas as seguintes condições de pagamento:

4.1 – De 19 a 30/11/2008: R\$ 2.700,00 (Dois mil e setecentos reais); esse valor poderá ser pago em até duas parcelas iguais de R\$ 1.350,00 (hum mil duzentos e cinquenta reais), sendo a primeira à vista, a segunda com vencimento dia 15/12/2008.

4.2 – De 1º a 15/12/2008: R\$ 3.000,00 (três mil reais), com pagamento à vista.

4.3 – No valor da inscrição estarão inclusos: motor, o combustível para treino classificatório e prova, e hum jogo de pneu.

5 - Somente poderão se inscrever na prova até 40 (quarenta) times.

5.1 – Serão aceitas as 35 (trinta e cinco) primeiras inscrições, ficando 5 (cinco) reservadas a times convidados, a critério da organização.

DOS PARTICIPANTES

6 - A participação nas **Seis Horas de Kart de Brasília** estará limitada aos pilotos portadores de Cédula Desportiva da CBA, na modalidade kart ou velocidade, válida para 2009 ou recibo válido para 2010.



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009

- 6.1 – Somente poderão participar das atividades previstas no Programa Horário da Prova, os pilotos devidamente inscritos.
- 6.1.1 – A participação em qualquer das atividades previstas no Programa Horário da Prova de piloto que não estiver devidamente inscrito, acarretará a exclusão do time.
- 6.2 – Serão admitidos pilotos acima de 13 (treze) anos completos
- 6.3 – Excepcionalmente será permitida a participação de 1 (um) piloto com idade inferior a 13 (treze) anos e superior a 12 (doze) anos por time.
- 7 - Os times serão compostos de no mínimo dois e no máximo cinco pilotos.
- 7.1 – Será permitido que cada piloto participe de no máximo dois times distintos, devendo o mesmo estar inscrito em ambos.
- 7.2 – O descumprimento do item acima implicará na exclusão do time infrator.
- 7.3 – Serão aceitas alterações com a troca de pilotos entre times, somente até o dia 11 de dezembro de 2009.

DA IDENTIFICAÇÃO DOS KARTS

- 8 - Será obrigatória a utilização de numeração de identificação na parte superior do painel frontal, sobre um quadrado medindo no mínimo 200 x 200 mm, e no pára-choque traseiro sobre uma placa quadrada com as mesmas dimensões do quadrado do número frontal.
- 8.1 – Os números deverão medir, no mínimo, 150 mm de altura por 20 mm de traço.
- 8.2 – Os números serão reservados no ato da inscrição.
- 8.3 – O número do kart só poderá ser mudado, mediante requerimento aos comissários desportivos e somente será autorizado se não causar transtorno à organização.
- 8.4 – Caso durante o transcorrer de qualquer atividade de pista venha cair uma das placas de identificação de número obrigatórias o piloto será sinalizado pela Direção de Prova, devendo se dirigir imediatamente aos boxes, para a colocação de nova (s) placa (s).
- 9 - Será obrigatória a colocação de pelo menos 1 (um) adesivo da CBA e 1 (um) adesivo da FADF em local visível do kart. Esses adesivos serão fornecidos pela organização da prova.
- 10 – Fica obrigatoriamente reservado para uso do organizador o espaço de 20 x 4 cm nas placas de identificação dos concorrentes.

DA INDUMENTÁRIA

- 11 – Será obrigatório nos treinos, tomada de tempo e prova o uso de capacete de proteção com viseira, homologado pelo INMETRO ou qualquer órgão internacional competente e/ou homologado FIA, de macacão homologado pela CIK ou CIK/CBA, além de luvas e sapatilhas de competição.
- 11.1 – Deverão constar no capacete e no macacão, o tipo sanguíneo e o fator RH do piloto.
- 11.2 – Será facultativa a utilização de protetor de costelas e de pescoço. Se o piloto estiver enquadrado no disposto no item 6.5, a utilização será obrigatória.
- 11.3 – Pilotos com barba e/ou cabelos compridos deverão obrigatoriamente usar balaclava.



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



DA TOMADA DE TEMPOS

12 – A classificação para formação do grid de largada será efetuada através de Tomada de Tempo.

12.1 – A Tomada de Tempos será realizada com 20 minutos de duração, com a participação simultânea dos inscritos, em horário previsto no Programa Horário.

12.2 – Somente um piloto de cada time poderá participar da Tomada de Tempos.

12.3 – Durante a tomada de tempo não será permitido reparos mecânicos e nem calibragem de pneus.

12.4 – Ao final da Tomada de Tempos os pilotos deverão ser pesados junto com seus respectivos karts.

12.5 – O descumprimento das regras acima implicará na desclassificação do kart da Tomada de Tempos.

DO TEMPO DE PILOTAGEM

13 - O tempo de pilotagem máxima por piloto Será de 2 (duas) horas por 1 (uma) hora de descanso.

13.1 – A cada substituição de piloto, o substituído deverá assinar imediatamente a súmula em local indicado pela Direção de Prova.

13.2 – O time cujo piloto exceder o tempo máximo de pilotagem, retornar à direção do kart antes do tempo mínimo previsto para descanso ou deixar de assinar a súmula em até 10 (dez) minutos após sua entrada no box, sofrerá “time penalty” de cinco minutos.

13.2.1 – No caso da troca antes de encerrado o período de descanso, além do “time penalty”, o piloto infrator deverá cumprir integralmente o tempo de descanso, antes de retomar a condução do kart.

13.3 – A substituição de pilotos deverá ser efetuada na área dos boxes, sendo vedada em outros locais, inclusive na balança e na área de reabastecimento.

DA ENTRADA NOS BOXES DURANTE A PROVA

14 - Durante a prova, todo kart que entrar na área de boxe deverá ter seu motor desligado a partir da linha de demarcação da entrada de boxe até a linha de demarcação de saída dos boxes.

14.1 – O descumprimento da regra acima ensejará ao kart do piloto infrator a penalização com “Time Penalty” de 3 (três) minutos.

14.2 - Somente serão permitidos três auxiliares para empurrar o kart na área de box, com motor desligado.

DO BRIEFING

15 – Será obrigatória a participação de todos os pilotos no “Briefing” com o Diretor de Prova e Comissários Desportivos em local a ser definido em adendo.

15.1 – Também será realizado um “Briefing” com participação obrigatória dos Chefes dos Times com o Diretor de Prova e Comissários Desportivos.



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



15.2 – O não comparecimento ao “Briefing” sujeitará o concorrente às sanções previstas no Código Desportivo do Automobilismo.

DA LARGADA

16 – A largada será ao estilo “Le Mans” com os karts alinhados lado a lado, em 45º (quarenta e cinco graus), na reta de largada na margem direita da pista com os pilotos na margem oposta.

16.1 – Os karts poderão estar ligados e seguros pelo pára-choque traseiro por um auxiliar.

16.1.1 – O auxiliar não poderá ultrapassar a demarcação da linha amarela.

16.1.2 – O descumprimento do item acima implicará em penalização de “Time Penalty “ de 30” (trinta segundos).

16.2 – Apenas 1 (um) pneu traseiro deverá permanecer sobre a linha de demarcação da pista e somente poderá deixar a linha de demarcação após o piloto estar sentado no banco do kart.

16.3 – O kart que ultrapassar a linha de demarcação antes do piloto alcançá-lo no momento da largada, será penalizado com “Time Penalty” de 1 (um) minuto.

16.4 – A largada em estilo “Le Mans” poderá ser cancelada em caso de acidente que prejudique o bom andamento da prova ou em função de irregularidades, a critério dos Comissários Desportivos e do Diretor de Prova.

16.5 – Caso, após 3 (três) tentativas a largada não for considerada regular, os Comissários Desportivos poderão determinar a largada parada.

16.6 – O piloto reincidente em infrações na largada ao estilo “Le Mans” será penalizado com a perda da posição de largada, passando a ocupar o último lugar no “grid”.

16.7 – O piloto que não deixar o Parque Fechado dentro do tempo definido no Programa Horário para se posicionar no “grid” de largada deverá largar do Parque Fechado após autorização do Comissário de Box, que deverá ocorrer somente após a passagem do último kart pela primeira curva, junto à saída de boxe.

16.8 – Será proibida qualquer manutenção no “grid” de largada.

DA NEUTRALIZAÇÃO DA PROVA

17 – A prova poderá ser neutralizada pelo Diretor de Prova após consulta aos Comissários Técnicos em função de acidente, remoção de kart, bloqueio da pista, sendo apresentada no PSDP a placa PROVA NEUTRALIZADA, e todos os postos de sinalização apresentarão bandeira amarela agitada juntamente com uma placa com as letras “SC”.

17.1 – No caso de neutralização da prova os boxes estarão fechados, será apresentada uma placa de BOX FECHADO.

17.2 – O kart que entrar nos boxes durante a apresentação da placa BOX FECHADO poderá retornar à pista mesmo com a apresentação da placa, mas receberá penalização de “Time Penalty” de 1 (um) minuto que deverá ser cumprido após a neutralização.

17.3 – Na parte noturna da prova, juntamente com a placa PROVA NEUTRALIZADA, poderão ser ligadas luzes amarelas piscando.

DOS REPAROS MECÂNICOS



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



18 – Todo reparo mecânico no kart, durante a prova, deverá ser efetuado na área frontal dos boxes. Será terminantemente proibido qualquer tipo de manutenção no interior dos boxes.

18.1 – Em caso de quebra, acidente, pane seca de combustível ou qualquer outro motivo que impeça ao piloto trazer por recursos próprios o kart para o Box, o Chefe do Time deverá comunicar o fato ao Diretor de Provas que, em comum acordo com os Comissários Desportivos adotará as medidas necessárias para a remoção do kart avariado da pista.

18.2 – Caso os Comissários Desportivos assim entendam, a prova poderá ser neutralizada, ficando todos os concorrentes obrigados a conduzir seus karts em marcha reduzida, não sendo permitidas ultrapassagens.

18.3 – Será permitida manutenção na pista efetuada apenas pelo próprio piloto, sem ajuda externa.

18.4 – Nos boxes poderão ser realizados todos os tipos de reparos mecânicos e substituição de peças/partes, exceto o chassi e motor.

DA BANDEIRA AMARELA

19 – Será proibida a ultrapassagem sob bandeira amarela.

19.1 – No caso de ultrapassagem sob bandeira amarela, o piloto que efetuou a ultrapassagem deverá devolver a posição ao ultrapassado por decisão própria ou por determinação do Diretor de Prova.

19.2 – O não cumprimento do disposto no item 19.1 acarretará a penalização com “Time Penalty” de 1 (um) minuto.

19.3 – Quando a ultrapassagem ocorrer durante uma neutralização, o “Time Penalty” será cumprido após a relargada.

DO PARQUE FECHADO

Art. 20 – Fica instituído o regime de “Parque Fechado”, do início da Tomada de Tempos até o final da prova.

20.1 – Antes da Tomada de Tempos será realizada vistoria técnica para o abastecimento do combustível e óleo e lacração dos motores e pneus.

20.2 – Após a realização da Tomada de Tempos será realizada vistoria técnica para controle de peso e lacres.

20.3 – Ao término da prova será efetuada uma última vistoria técnica.

DO ABASTECIMENTO/REABASTECIMENTO

21 – O combustível para Tomada de Tempo e para a Prova será fornecido pela organização.

21.1 – O abastecimento e o reabastecimento dos karts durante a Tomada de Tempos e Prova deverá ser efetuado na área de abastecimento determinado pela organização da prova e apenas pelo pessoal designado pela organização.

21.2 – Para a largada e para cada reabastecimento será disponibilizada a quantidade de sete litros de combustível por kart.

21.3 – Durante o abastecimento/reabastecimento, o motor do kart deverá estar desligado e o piloto fora do kart.

21.4 – Quando levado para abastecimento, para a tomada de tempo, o tanque do kart deverá estar vazio e livre de qualquer resíduo sólido, líquido ou gel.



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



22 – O abastecimento de óleo será efetuado uma única vez antes da Tomada de Tempos, no Parque Fechado, pelo pessoal designado pela organização, e sua entrada lacrada.

22.1 – Para o abastecimento de óleo o reservatório deverá se encontrar totalmente esgotado.

22.2 – Em caso de vazamento, a reposição será efetuada com orientação do Comissário Técnico, sendo novamente lacrada a sua entrada.

DA PESAGEM

23 – O peso mínimo será de 200 kg (duzentos quilogramas) para o conjunto kart/piloto em ordem de marcha.

23.1 – O peso do conjunto kart/piloto poderá ser verificado a qualquer momento pelo Comissário Técnico.

23.2 – O conjunto kart/piloto será pesado ao término da Tomada de Tempos, durante a prova, toda vez que entrar no Box e no final da prova.

23.3 – Caso haja necessidade de lastro, o mesmo deverá ser fixado por meio de parafuso e porca (inclusive tipo borboleta).

23.4 – Opcionalmente poderá ser utilizada a fixação do lastro nos pinos que estiverem fixados no chassi ou banco.

23.5 – Caso o conjunto kart/piloto não alcance o peso mínimo durante a prova sofrerá as seguintes penalizações:

- a) Falta de peso até 2.000 (duas mil) gramas – “Time Penalty” de um minuto;
- b) Falta de peso acima de 2.000 (duas mil) gramas – “Time Penalty” de três minutos;
- c) A partir da 3ª (terceira) penalização o concorrente será excluído da prova;

23.6 – Caso o conjunto kart/piloto não alcance o peso mínimo ao final da prova sofrerá as seguintes penalizações:

- a) Falta de peso até 2.000 (duas mil) gramas – perda de cinco posições na classificação final;
- b) Falta de peso acima de 2.000 (duas mil) gramas – perda de dez posições na classificação final;
- c) Se a falta de peso corresponder à 3ª verificada a dupla será desclassificada.

23.7 – A constatação de lastro solto acarretará na imediata exclusão do time da Tomada de Tempos ou da Prova.

DAS PENALIDADES

24 – Além das penalidades previstas neste Regulamento e no CDA serão aplicadas as seguintes:

- a) Corte de pista: Time Penalty de 2 (dois) minutos;
- b) O auxílio junto à plataforma de pesagem e em toda a área de balança implicará em “Time Penalty” de 2 (dois) minutos para o time infrator.
- c) O desrespeito à sinalização de Box (bandeira preta c/bola laranja) implicará em “Time Penalty” de 2 (dois) minutos para o time infrator.
- d) A invasão de pista por pessoas ligadas aos pilotos, sem os correspondentes jalecos implicará em “Time Penalty” de 2 (dois) minutos para o time infrator.
- e) O deslocamento do kart em sentido contrário na área de Box implicará em “Time Penalty” de dois minutos para o time infrator.



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO

Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



DOS PNEUS

25 – Os pneus para tempo seco serão da marca MG, tipo AZ (vermelho) seriado.

25.1 – Todos os pneus, distribuídos pela organização e os demais apresentados pelos times, que serão utilizados durante a prova deverão ser lacrados pela organização, exceto pneus de chuva.

25.1.1 – Cada time terá direito à lacração de mais um pneu dianteiro e um traseiro, novos ou usados. Esses dois pneus adicionais não estão incluídos no valor da taxa de inscrição.

25.2 – Os pneus de chuva serão da marca MG, e deverão ser submetidos à vistoria prévia da Comissão Técnica da Prova.

25.3 – Será obrigatória a utilização do jogo de pneus fornecidos pela organização para a tomada de tempo bem como para a largada da prova.

DOS CHASSIS

26 – Poderá ser utilizado chassi de qualquer marca, homologado pela CBA, independentemente do ano de fabricação, desde que atendam os requisitos de segurança exigidos para participarem de uma prova.

26.1 – O chassi não poderá sofrer qualquer alteração em sua estrutura, salvo as necessárias para a fixação do motor, suporte de peso, tanque de combustível e pára-choque de proteção das rodas traseiras.

26.2 – O chassi que for utilizado nos Treinos Livres não poderá ser substituído e deverá ser lacrado pela organização da prova, exceto no caso da situação prevista para deficiente físico, descrita neste regulamento.

DO KART

27 – Será proibida qualquer alteração no kart, exceto as previstas neste regulamento.

27.1 – Será permitido ajustar a posição do banco, pedaleiras e coluna de direção.

27.2 – Será permitida a regulagem de bitola dos eixos traseiro e dianteiro.

27.3 – Será permitida a regulagem de cáster, camber, divergência e convergência das rodas.

27.4 – Será permitida a instalação de sobre-banco ou capas adicionais, para ajuste da posição de pilotagem, devendo ser fixado através de parafuso e porca ou de “engate rápido” e aprovados durante a vistoria técnica.

27.5 – Será obrigatória a utilização de carenagem modelo K4 – 2300, selo “Pavão Acessories”, modelo K4 – 2004, selo “Granja Viana”, 2005 Granja Viana, ou de outra marca, modelo e procedência desde que comprovadamente similar, sem modificação exceto:

- a) Furação para o tanque de combustível;
- b) Corte para colocação do motor;
- c) Furação para mangueira do filtro de ar.
- d) Instalação interna de chapa lateral em alumínio, na parte traseira, com altura máxima de 15 cm (quinze centímetros) partindo do limite inferior da carenagem, que poderá ser fixada por arrebites;
- e) Instalação interna de chapa em alumínio na parte frontal, com altura máxima de 15 cm (quinze centímetros) partindo do limite inferior da carenagem, que poderá ser fixada por arrebites;
- f) Instalação de faixa de borracha com altura máxima de 10 cm (dez centímetros) na parte dianteira, partindo do limite inferior da carenagem;
- g) Preenchimento com poliuretano da parte interna frontal da carenagem;
- h) Reforço do ponto de fixação do encaixe da barra vertical traseira, através de chapa de alumínio;



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



27.5.1 – Será proibida qualquer modificação externa na carenagem, exceto furação com cantos arredondados para colocação do filtro de ar na medida máxima de 13 cm (treze centímetros) por 7,5 cm (sete centímetros e meio), da corda com medida máxima de 20 cm (vinte centímetros) por 15 cm (quinze centímetros) e na parte traseira, até o limite do retângulo marcado na carenagem.

27.5.2 – Serão proibidas ainda, quaisquer modificações que venham alterar aerodinamicamente a carenagem, inclusive com a colocação de acessórios.

27.6 – Será obrigatória a instalação de pára-choque traseiro com largura mínima de 1300 mm e máxima de 1380 mm.

27.7 – Será obrigatória a utilização de um suporte para fixação do sensor de cronometragem, que deverá ser instalado no encosto do banco.

DOS DEFICIENTES FÍSICOS

28 – Para a participação de deficientes físicos fica permitida a adaptação do kart às suas necessidades.

28.1 – O time que tiver na sua formação a presença de deficiente físico poderá utilizar tantos chassis quantos forem os deficientes do time.

28.2 – Todos os karts dos deficientes físicos deverão ser submetidos a todas as demais exigências contidas neste regulamento, inclusive no que se refere ao motor e aos pneus.

28.3 – A substituição de pilotos em que envolva deficientes durante a prova deverá ocorrer na frente do Box onde estiver instalado o seu time, com o piloto que o for substituir devendo permanecer ao lado de seu kart, somente podendo sentar e ser empurrado após a total parada do kart a ser substituído.

DOS MOTORES/TRANSMISSÃO

29 – O motor utilizado nos treinos livres, tomada de tempo e prova será da marca Honda, modelo GX-390, a gasolina, fornecido juntamente com escapamento e filtro de chuva, pela RBC.

29.1 – A distribuição do conjunto acima será efetuada através de sorteio.

29.2 – O time não poderá efetuar qualquer modificação no motor ou carburador.

29.3 – O piloto será responsável pelo motor, escapamento e filtro de chuva, desde o sorteio até sua entrega ao final da etapa que deverá ocorrer no “Parque Fechado”.

29.4 – Será de responsabilidade do piloto responsável pelo time, devidamente identificado na ficha de inscrição, a quebra do motor por danos externos causados por qualquer incidente ou pela aceleração em cavalete, devendo o mesmo ressarcir integralmente a RBC.

29.5 – O piloto deverá pagar as peças danificadas no ato da devolução ou troca do motor, escapamento ou filtro de chuva, pelo preço da tabela do fabricante.

29.6 – O motor ou escapamento, somente poderá ser trocado com a permissão do Comissário Técnico, em casos de quebra ou por algum defeito que não possa ser reparado no local.

29.7 – As trocas ficam sujeitas à disponibilidade de motores suplementares e ao pagamento de uma taxa adicional de R\$ 300,00 (trezentos reais).



REGULAMENTO TÉCNICO-DESPORTIVO Seis Horas de Kart de Brasília - 2009



30 – Será obrigatória a utilização de coroa de 42 (quarenta e dois) dentes e a embreagem de treze dentes com os patins de acionamento em aço não sendo permitido adição de fibras de qualquer espécie nos patins.

DAS RECLAMAÇÕES

31 – As reclamações deverão ser encaminhadas ao Diretor de Prova, que as encaminhará aos comissários desportivos, acompanhadas das informações que forem julgadas necessárias.

31.1 – Na ausência do diretor de prova, a reclamação poderá ser entregue diretamente aos comissários desportivos.

31.2 – As reclamações contra a inscrição de concorrente ou de piloto deverão ser apresentadas até 30 minutos antes do início da prova.

31.3 – A reclamação contra um erro cometido durante a competição, concernente a possível desacordo com o regulamento desportivo ou técnico, ou ainda contra a classificação no final da prova, deverá ser apresentada, sob pena de perda do direito, em não mais que 30 minutos após a publicação do resultado, e desde que respeitados todos os procedimentos previstos no Código Desportivo do Automobilismo.

31.4 – Toda reclamação será obrigatoriamente recepcionada pelos comissários desportivos como sendo urgente, de maneira que o reclamante obtenha a decisão no menor tempo possível.

31.5 – Será inadmissível toda e qualquer espécie de reclamação contra informes dos juizes de largada e chegada.

31.7 – Todos os interessados terão obrigatoriamente que se submeter às decisões dos comissários desportivos, salvo no caso de algum recurso previsto no CDA.

DISPOSIÇÕES FINAIS

32 – Fica proibida a utilização de rádio comunicador, entre piloto e Box.

33 – Será obrigatório portar 1 (um) extintor de incêndio, de pó químico de 4 kg no Box do time.

34 – Os sensores de cronometragem são de propriedade da RBC, sendo obrigatória sua devolução, em qualquer situação.

34.1 – O piloto que não proceder à devolução do sensor de cronometragem ao término do Treino Classificatório ou da Prova terá que ressarcir o valor de R\$ 700,00 (setecenos reais) à RBC.

35 – Será expressamente proibida a distribuição e venda de material promocional ou de merchandising nas dependências do kartódromo, salvo quando autorizado pela RBC, KRC ou FADF.

36 – Tudo aquilo que não estiver especificamente permitido neste regulamento, será expressamente proibido, sendo que todos os itens omissos neste regulamento deverão encontrar-se nas suas características originais.

Brasília-DF, 08 de outubro de 2009.

APROVO O REGULAMENTO

HOMOLOGO

Napoleão Augusto Ribeiro
Presidente da FADF